

## **Remoção Temporária de Bezerro em Protocolo de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) - Revisão Bibliográfica**

Hellen Braga<sup>1</sup>, João Filipi Scheffer Pereira<sup>2</sup>

*Palavras-chave:* Bovinos. Inseminação. Fêmeas lactantes.

A remoção temporária de bezerro (RTB), também conhecida como Chang, é uma técnica utilizada para a realização de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF). A técnica consiste na retirada do bezerro por 48 horas do pé da fêmea, suspendendo temporariamente a mamada. O estímulo da mamada dificulta a retomada do padrão pulsátil de LH que suporta o desenvolvimento final e à maturação do folículo pré-ovulatório. No momento da retirada do bezerro, a frequência dos pulsos de LH aumenta, seguida pelo aumento de receptores foliculares para LH e FSH e pela ovulação induzida pelo pico de LH, promovendo aumento na taxa de prenhez (ERENO, et al., 2007). No período em que estão separados, as vacas possuem acesso visual aos bezerros, porém sem o contato físico (VASCONCELOS et al., 2009). Além do contato com os filhotes, sabe-se também que as respostas reprodutivas podem sofrer variações de acordo com a idade da vaca e do bezerro, além do nível nutricional e do genótipo do rebanho (ERENO et al., 2007). O intervalo entre partos (IEP) ideal é de um ano, para isso é necessário que as vacas estejam gestantes mais ou menos 45 dias pós-parto. Contudo, as fêmeas apresentam ciclo estral com duração de mais ou menos 8 dias após parir, e não se deve inseminá-las nesse momento, pois a taxa de concepção será reduzida (CLARO et al., 2010). Esse intervalo depende da duração do anestro pós parto e da condição intimamente relacionada ao estímulo da mamada (frequência e quantidade) (ERENO et al., 2007). Limitar a amamentação do bezerro é considerada uma estratégia de baixo custo, sendo interessante para antecipar a ciclicidade das matrizes em sistemas de cria em regiões tropicais, visto que o anestro pós parto é mais longo em vacas *Bos taurus indicus* (CLARO et al., 2010). Otimizando a performance reprodutiva dos animais, o período de espera torna-se reduzido, aumentando o percentual de prenhez (PENCAI et al., 2011). Os protocolos hormonais com Progesterona associada a remoção temporária dos bezerros tem se mostrado eficiente em induzir o estro em vacas com 45 dias pós parto e com escore de condição corporal 4 (ERENO et al., 2007). Os bezerros das vacas zebuínas apresentam maior frequência no ato da mamada, conseqüentemente, há maior inibição na liberação pulsátil de LH, diminuindo assim a taxa de ovulação (ERENO et al., 2007). Souza et al (2015), indica que a associação de eCG e RTB melhora os índices de prenhez, aumentando a taxa de Progesterona plasmática, e os valores encontrados por ele variam entre 59 e 63% de prenhez quando aplicado eCG ou RTB. A IATF quando realizada com RTB tende a diminuir os custos para o criador, além de ser importante para o retorno da ciclicidade de fêmeas criadas em regiões tropicais. Sendo assim, há a otimização da performance reprodutiva dos animais, redução do período de espera e, conseqüentemente, melhorando a taxa de prenhez.

1 Curso de Medicina Veterinária – UTP

2 Professor Orientador – UTP

## Referências

- CLARO Jr, I.; SÁ FILHO, O. G.; RODRIGUES JUNIOR, M. M.; VASCONCELOS, J. L. M. Efeito da frequência de amamentação sobre a taxa de ovulação após tratamento com desmame temporário + GnRH, sobre a incidência de luteólise prematura no primeiro ciclo estral pós parto e sobre o desempenho da progênie de vacas Nelore. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 62, n. 2, p. 281- 288, 2010.
- ERENO, R. L.; BARREIROS, T. R. R.; SENEDA, M. M.; BARUSELLI, P. S.; PEGORER, M. F.; BARROS, C. M. Taxa de prenhez de vacas nelore lactantes tratadas com progesterona associada à remoção temporária de bezerros ou aplicação de gonadotrofina coriônica equina. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 36, n. 5, p. 1288- 1294, 2007.
- PENCAI, F. W.; KOZICKI, L. E.; COSTA, C. E. M. P.; SILVA, N. L.; MOLLETA, J. L.; MOTTA, J. B. O. Indução ao estro pós puerperal em bovinos mestiços de corte mediante o emprego de diferentes protocolos de amamentação. *Veterinária e Zootecnia*, v. 18, n. 1, p. 53- 62, 2011.
- SOUZA, A. L. B.; KOZICKI, E.; PEREIRA, J. F. S.; SEGUI, M. S.; WEISS, R. R.; BERTOL, M. A. F. Eficiência da gonadotrofina coriônica equina (eCG) e do desmame temporário (DT) em protocolos para a inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em vacas Nelore, previamente tratadas com progesterona (P4) e benzoato de estradiol (BE). *Archives of Veterinary Science*, v. 20, n. 1, p. 22- 29, 2015.
- VASCONCELOS, J. L. M.; VILELA, E. R.; SÁ FILHO, O. G. Remoção temporária de bezerros em dois momentos do protocolo de sincronização da ovulação GnRH- PGF2 $\alpha$ - BE em vacas nelore pós parto. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 61, n. 1, p. 95- 103, 2009.